

Sintrense, 3

Marrazes, 1

VITÓRIA DESEJADA E MERECIDA

11/12/47
n. 2508

Campo de jogos «Manuel Soares Barreto», em Sintra.

Arbitro: Dias Pereira, da Comissão Regional de Lisboa, auxiliado por Ildefonso Correia Gomes, Ilhado, e Francisco Fernando Loureiro, jogador do Sport União Sintrense.

SINTRENSE — José Carlos; Pedrosa, Vitor Marques «capitão», Luz e Alcino; Anselmo (Abel, aos 77 m), Aires e Parente; Juca, Gaspar e Marquitos (Fabian, 77 m).

MARRAZES — Nuno; Ribeiro, Candido «capitão», Ferrinho e Cláudio, Tróia, Guilherme e Carlos Alberto; Manaca, Cardador (Monteiro, 45 m) e Luciano (Anibal, 40 m).

Ao intervalo: 3-0.

Golos de Gaspar (30 m), Juca (33 m) e Alcino (39 m), e Monteiro (82 m).

Cartão amarelo: Anibal, do Marrazes.

Cartão encarnado: Ribeiro, do Marrazes, aos 64 m, carga irregular sobre Alcino.

A equipa do Sintrense, sob o comando de Ninêu, desde o início mostrou pretender chamar a si o comando das operações e mercê de acertado labor defensivo a colocação de Aires no meio-campo e o recuo de Alcino trouxe nitida melhoria a este sector da equipa sintrense) foi dispende do jogo e remeteu a turma de Leiria a profiados trabalhos defensivos.

A meia hora surgiu o primeiro golo, de autoria de Gaspar, e, três minutos depois, novo golo, desta vez por Juca, ambos a dar continuidade a jogadas bem conduzidas pelo lado direito dos locais. Centros bem medidos e os golos como corolário.

O terceiro tento veio pouco depois, mais precisamente aos 39 m, de um pontapé de longe, a cair na área á guarda de Nuno, que nos pareceu, na altura, ter sido distorvido por um atacante da equipa local. O arbitro, porém, foi lesto em apontar o centro do terreno, não atendendo os protestos dos forasteiros, resultando um cartão amarelo para Anibal que momentos antes substituiria Luciano. momentos antes substituiria Luciano.

Apesar de reduzidos a dez unidades, por expulsão de Ribeiro, que poderia evitar a entrada irregular sobre Alcino, os visitantes insistiram na sua toada animosa e acabaram por alcançar o seu tento de honra, por Monteiro, em vistoso golpe de cabeça, quando decorriam 82 minutos. Este jogador foi, aliás, bastante influente na melhoria da sua equipa na parte final do desafio.

Salientaram-se, no Sintrense, Vitor Marques, Alcino e Gaspar; no Marrazes, Candido, Carlos Alberto e Monteiro, em mais evidência.

A arbitragem de Dias Pereira foi aceitável, fez o que podia, dadas as circunstancias.

Faltou o trio de arbitragem nomeado e foi necessário, á ultima hora, repescar entre a assistência, quem pudesse dirigir a partida.

António José Gregório, fiscal ao jogo por parte da Associação de Futebol de Lisboa, de acordo com os dirigentes das duas equipas, concordaram na escolha de Dias Pereira que, também na semana anterior dirigira, em idêntica circunstancia o Pero Pinheiro-Elvas, no qual foi acompanhado por Ildefonso Gomes.

Pela sua pronta adesão e, também, pela sua actuação, merece nota positiva.

AUGUSTO MURAT